



DAN CROSSIE / CANADIAN ICE SERVICE

A pedido dos habitantes do Ártico, mais ursos serão abatidos

■ As ambições da Líbia

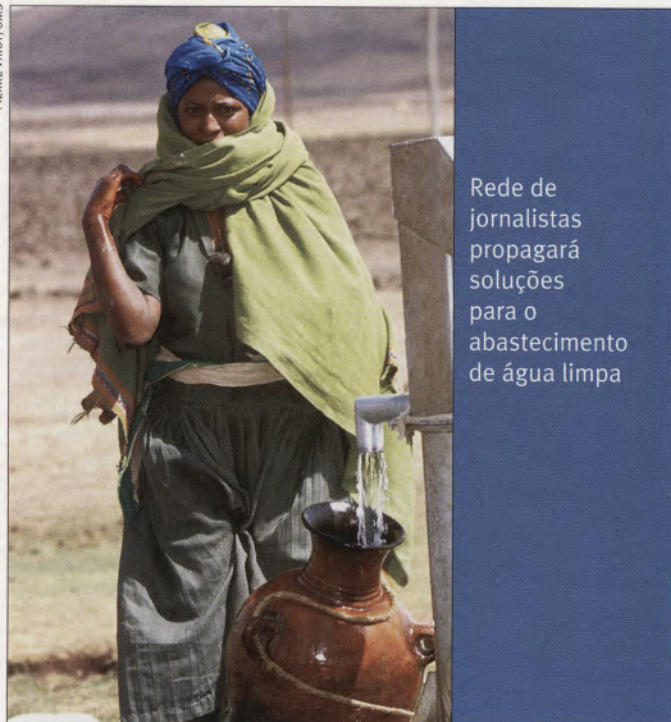
O ditador da Líbia Muammar Qadhafi quer transformar o país numa referência científica da África. A construção de um complexo de pesquisas em medicina é um primeiro passo. Ao custo de US\$ 100 milhões, o Centro para o Controle de Doenças Infecciosas quer atrair uma centena de pesquisadores estrangeiros para trabalhar com malária, tuberculose e Aids. Resta saber se Qadhafi conseguirá atrair cérebros depois das recentes condenações à morte de médicos e enfermeiros búlgaros em atividade na Líbia, cuja suposta negligência teria contaminado crianças com o vírus HIV. (*Science*, 8 de abril)

Os ursos da discórdia

No afã de evitar o aumento da caça aos ursos-polares, ambientalistas do hemisfério Norte compraram briga com um velho aliado: o povo inuíte, etnia aborígine que habita o Ártico. Até recentemente eram parceiros, tanto que os inuítes fizeram uma acusação formal contra os Estados Unidos por violação de direitos humanos, com a alegação de que a poluição industrial seria a causa das mudanças climáticas que derretem o gelo e comprometem seu ancestral estilo de vida. Agora os aborígenes viraram vilões. Isso porque eles pediram ao governo do Canadá para ampliar o número de li-

cenças de caça de ursos, sob o argumento de que a população dos animais cresce a olhos vistos. As autoridades concordaram e ampliaram a cota de 403 ursos abatidos para 518 em Nunayut, região do Ártico canadense. Desde então, ecologistas insinuam que os inuítes renderam-se aos interesses dos caçadores em troca de dinheiro – uma licença para matar um urso, fonte de renda local, custa US\$ 28 mil. “Suspeito que os inuítes são movidos por interesses econômicos, sem levar em conta a sustentabilidade da caça”, diz Naomi Rose, da entidade norte-americana Humane Socie-

ty. Outros dizem que a alegada proliferação de ursos é uma miragem. “É possível que os animais apenas estejam se agrupando nessa região do Canadá devido ao degelo, que deixou muitos ursos sem território”, diz Oystein Wiig, zoólogo da Universidade de Oslo e da União de Conservação Mundial. Autoridades canadenses garantem que estudos científicos foram considerados. “E os conhecimentos tradicionais dos inuítes são dignos de confiança”, diz o biólogo Mitch Taylor. Estima-se a existência de 25 mil ursos no Ártico. Não estão na lista dos ameaçados de extinção.



Rede de jornalistas propagará soluções para o abastecimento de água limpa

■ Sem água não há desenvolvimento

Foi lançada na Etiópia uma rede de jornalistas com a missão de melhorar e ampliar a cobertura sobre os problemas da água nos países africanos. Reúne mais de mil profissionais que irão compartilhar informações e idéias através de um *site* da internet. A rede busca encorajar a imprensa africana a monitorar as políticas públicas relacionadas ao abastecimento para fortalecer o compromisso dos políticos locais com o problema e res-

saltar a importância da água e do saneamento nos esforços para a redução da pobreza. Cursos de treinamento para repórteres africanos deverão ser oferecidos. Ainda neste ano o grupo começará a produzir e distribuir uma *news letter*. James Dorsey, do jornal norte-americano *Wall Street Journal*, e Rupert Wright, do britânico *Sunday Times*, serão os editores. James Dorsey lembra que sem acesso a água limpa e saneamento básico não há desenvolvimento possível na África. (*SciDev.Net*, 4 de abril)



Erosão em rio de Madagascar: desenvolvimento insustentável

■ O entulho que paira no céu

Devem endurecer as regras de controle do lixo espacial, pedaços de foguetes e de satélites e outros resíduos que pairam em órbitas próximas à Terra. Estima-se a existência de 13 mil objetos com mais de 10 centímetros na vizinhança do planeta. A maioria não tem mais nenhuma função, mas ameaça danificar os mais de 600 satélites e equipamentos em operação. Um congresso que reuniu representantes de diversas agências espaciais, realizado em abril em Darmstadt, Alemanha, começou a discutir novos parâmetros de controle para

abastecimento de água e a pesca, entre outros – registram elevado grau de degradação ou são usados de forma insustentável, num processo que colocará em risco a sobrevivência das futuras gerações. Os cientistas alertam no relatório que “qualquer progresso conseguido em relação aos objetivos da erradicação da pobreza e da fome, da melhoria da saúde e proteção ambiental provavelmente não será sustentável se a maior parte dos serviços dos ecossistemas nos quais se assenta a humanidade continua a deteriorar-se”. Entre as consequências, apontam a eclosão de novas doenças, perda da qualidade da água, destruição



Pedaços de foguete que caíram no Texas em 1997

lançamentos espaciais, a fim de evitar a produção desnecessária de lixo, e a remoção de objetos que ameaçam colidir com satélites ou despençar sobre áreas populosas.

da biodiversidade em extensas zonas marinhas e o colapso da pesca. Teme-se que o documento, bem embasado mas bastante pessimista e abrangente, não consiga sensibilizar de forma clara a opinião pública do planeta para mudanças de comportamento. “A estratégia de semear o pânico pode acabar segregando setores cujo engajamento seria vital para reverter as atuais tendências”, observaram David Dickson e Ehsan Masood, editores do *site SciDev.Net*.

■ As veias abertas do planeta

O relatório do Programa Avaliação Ecológica do Milênio, encomendado pela ONU a 1.300 cientistas de 95 países, mostrou que 60% dos serviços extraídos de ecossistemas do planeta – como o

ESTRATÉGIAS MUNDO

Telescópios em solo sagrado



ATACAMA LARGE MILLIMETER ARRAY

Representação das antenas que serão erguidas no Atacama

Comunidades indígenas que povoam o deserto chileno de Atacama, no altiplano andino, vão beneficiar-se de um programa de estímulo à instalação de observatórios astronômicos. O governo chileno acaba de autorizar a criação de um parque internacional de astronomia em pleno deserto. A atmosfera límpida, os até 5 mil metros de altitude e a escassez crônica de chuvas fazem do Atacama um local privilegiado para a construção de radioobservatórios, que registram imagens a partir das ondas de rádio emitidas por estrelas, planetas e outros corpos celestes. Segundo protocolo estabelecido pelo governo em fevereiro, os projetos instalados na área terão de patrocinar programas de saúde e educação para 13 comunidades locais, a maioria delas pertencente ao grupo étnico atacamenho. “Essa é uma terra ancestral para nós”, diz Wilfredo Cruz, líder indígena atacamenho. “Nossas famílias instalaram-se aqui muito tempo atrás e nós ainda preservamos lugares cerimo-

niais e resquícios do nosso passado.” Nos próximos anos, a Comissão Nacional de Pesquisa Científica e Tecnológica do Chile (Conicyt) vai convidar instituições internacionais para construir observatórios na área. Representantes das comunidades locais estarão envolvidos nas negociações para assegurar que os projetos respeitem seus territórios. Duas instituições já erguem instalações no deserto. Em 2003, o European Southern Observatory e a Fundação Nacional da Ciência dos Estados Unidos acertaram a construção do maior e mais sensível radiotelescópio do mundo numa área de 18 mil hectares do total de 45 mil hectares que deverão constituir o parque. O Atacama Large Millimeter Array (ALMA) vai captar ondas de rádio do espaço usando 64 antenas gigantes. Desde 2004, o European Southern Observatory destina US\$ 124 mil por ano para patrocinar a astronomia chilena e estimular o desenvolvimento local e regional. (*Sci-Dev.Net*, 5 de abril) •

Ciência na web

Envie sua sugestão de *site* científico para cienweb@trieste.fapesp.br

O Laboratório Didático Virtual é uma iniciativa da USP, com a coordenação da Escola do Futuro e as participações da Faculdade de Educação, POLI, ECA e Instituto de Química. Nele, você vai encontrar simulações feitas pela equipe do LabVirt a partir de roteiros de alunos do ensino médio de escolas da rede pública; links para simulações e sites interessantes encontrados na Internet; exemplos de projetos na seção “projetos educacionais” e respostas de especialistas para questões enviadas através do site.

Accesse o LabVirt na área que desejar:

Física **Química**

<http://www.labvirt.futuro.usp.br/>

O *site* da Escola do Futuro da USP traz material didático de física e química, incluindo animações produzidas a partir de roteiros feitos por alunos da rede pública.

Dennis Kunkel Microscopy, Inc.
Education Web Site

Science and Photography Through the Microscope
A web site devoted to microscopy science education
Stock Photography Clients, click here.

<http://education.denniskunkel.com/>

Mantida pelo fotógrafo Dennis Kunkel, oferece um acervo de 1.500 imagens microscópicas mostrando, em detalhes extraordinários, insetos, células e bactérias.

UTK Egrissino-Meyer's
Ultimate Tree-Ring Web Pages

Welcome!

My goal is to make available as much information about dendrochronology as I can, possibly find on the Internet, from the basics of tree-ring dating, to reference and biological information, to methods and software, to local and state My research was born as an overabundance of wood samples for a permanent repository of information that was free to the public, easily understandable, and as comprehensive as I could make it. Some links still point from time to time to items which were or updated software, new educational tools, new institutions, reworking tree-ring analysis, new publications, and more!

My philosophy

I believe that a scientific discipline is only as efficient and important to society as the information available to it. The often, scientific are concentrated with a great of information about a particular subject, making it difficult to reach through and separate the significant material from the non-significant. My goal is to make it easier to find the information you need.

<http://web.utk.edu/%7Egrissino/default.html>

A página traz informações, novidades e fotos no campo da dendrocronologia, a determinação da idade baseada na contagem dos círculos dos troncos das árvores.